

DISQUE SAÚDE  
**136**  
Ouvidoria Geral do SUS  
[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

[www.saude.gov.br/saudelgbt](http://www.saude.gov.br/saudelgbt)

**15ª CONFERÊNCIA  
NACIONAL DE SAÚDE**  
[www.conferenciasaude15.org.br](http://www.conferenciasaude15.org.br)

É o Governo Federal trabalhando para o Brasil avançar.



Secretaria de  
Políticas para  
as Mulheres

Secretaria de  
Direitos Humanos

Ministério da  
Saúde

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

Novembro - SGEPE - 0592/2015 - Editora MS



**CUIDAR BEM DA SAÚDE DE TODAS.  
FAZ BEM PARA VOCÊ.  
FAZ BEM PARA O BRASIL.**

**Carmem Lúcia.**  
Enfermeira Sanitarista.

## AS MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS TÊM DIREITO AO ATENDIMENTO HUMANIZADO, INTEGRAL E DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUS. ESTE DIREITO É GARANTIDO POR DUAS POLÍTICAS PÚBLICAS:

- **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais** – Tem o objetivo de promover a saúde integral da população LGBT, contribuindo para enfrentar a discriminação, o preconceito e as desigualdades no SUS.
- **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher** – Tem o objetivo de promover o direito à saúde integral e ao atendimento nos serviços de saúde a todas as mulheres, reconhecendo as especificidades das mulheres lésbicas e bissexuais.

Se você é mulher lésbica ou bissexual, converse com os profissionais de saúde a respeito de suas especificidades em saúde. Isso pode ajudá-los a orientar melhor os cuidados para você.

### VOCÊ SABIA?

**São direitos e deveres dos usuários da saúde:** atendimento humanizado, acolhedor, livre de qualquer discriminação, restrição ou negação em virtude de idade, raça, cor, etnia, religião, orientação sexual, identidade de gênero.



Nayane Tolentino.  
Estudante de Gestão Pública.

## VIOLÊNCIA CONTRA A POPULAÇÃO LGBT

O Relatório Sobre Violência Homofóbica no Brasil, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, apontou que 4.851 pessoas foram vítimas de violações homofóbicas no país em 2012, sendo que 37,6% dos casos aconteceram com lésbicas.

No SUS, a ficha de notificação de violências do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) foi atualizada e hoje conta com campos para preenchimento do nome social, orientação sexual e identidade de gênero, além de um campo para reportar qualquer violência motivada por homofobia/lesbofobia/transfobia.

## PARA OS CASOS DE DISCRIMINAÇÃO, VIOLÊNCIA, INFORMAÇÕES E/OU DENÚNCIAS:

**Disque 100** – O Disque Direitos Humanos é um serviço para que qualquer cidadão ou cidadã denuncie atos de violência.

**Disque 136** – O Disque Saúde é um serviço de atendimento para que os usuários do SUS possam tirar dúvidas, receber informações ou fazer reclamações e denúncias.

**Ligue 180** – Através da Central de Atendimento à Mulher, as mulheres podem denunciar atos de violência, fazer reclamações e receber orientações sobre os seus direitos.

Conheça mais sobre a campanha do SUS e ajude a divulgá-la compartilhando os materiais disponíveis no site [www.saude.gov.br/saudelgbt](http://www.saude.gov.br/saudelgbt)

**A participação de todos faz a saúde do Brasil melhorar.**